

# **Ônibus Lilás leva campanha contra o feminicídio à Boca Maldita nesta sexta**

06/03/2020

Direitos da Mulher

A Secretaria da Justiça, Família e Trabalho estará nesta sexta-feira (06), das 14h às 16h30 no Calçadão da Rua XV de Novembro, em Curitiba (Boca Maldita) promovendo a campanha “Nenhuma Mulher a Menos – Juntas somos mais fortes” de luta contra o feminicídio e conscientização sobre os direitos da mulher. Além da distribuição de material informativo, vai prestar atendimento psicossocial gratuito a mulheres vítimas de violência no Ônibus Lilás. A ação é alusiva ao Dia Internacional da Mulher, comemorado em 8 de março.

A coordenação é do Departamento de Garantia dos Direitos da Mulher e a campanha ressalta que não são apenas hematomas que identificam situações de violência, ou seja, sinais de agressão não declarada, podem ser um pedido silencioso de ajuda. “Vamos divulgar os serviços do Centro de Referência de Atendimento à Mulher em Situação de Violência – CRAM, um espaço onde as mulheres em situação de violência são atendidas com orientação jurídica, acompanhamento psicológico e social, além de encaminhamentos para serviços médicos ou casas-abrigo”, informou o secretário Ney Leprevost.

A violência contra a mulher é um assunto tão importante que o governador Carlos Massa Ratinho Júnior sancionou a Lei 19.873/2019, que destina o dia 22 de julho como o Dia de Combate ao Feminicídio, em lembrança ao dia da morte da advogada Tatiane Spitzner que após discutir e sofrer diversas agressões do marido, foi jogada da sacada do apartamento em que o casal morava, no 4º andar de um prédio em Guarapuava, no Paraná.

O que é o CRAM

O CRAM trabalha de forma integrada e articulada com a Rede de Atendimento às Mulheres, que reúne ações e serviços das áreas de assistência social, segurança pública e saúde; Centros de Referência de Assistência Social (CRAS), Varas Adaptadas de Violência Doméstica Familiar; Promotorias Especializadas/Núcleos de Gênero do Ministério Público e serviços de abrigamento.

Situações de violência

Toda violência contra a mulher deve ser denunciada pelos telefones 180 ou 181. Não são apenas hematomas visíveis que identificam situações de violência. Mulheres vítimas de agressão costumam relatar acidentes com frequência; apresentar lesões incompatíveis com os relatos dos acidentes; ter hematomas, queimaduras, contusões e fraturas; sofrer humilhações diante de familiares e amigos; ter a liberdade restringida (ser proibida de trabalhar, estudar e sair de casa); relatar dores de diversas naturezas; isolamento e mudanças frequentes de emprego ou endereço; baixa autoestima, insônia, medo e sentimento de culpa e depressão e transtornos alimentares.

---

Serviço

### ***Dia da Mulher na Boca Maldita***

Data - 06 de março de 2020 (sexta-feira)

Horário - das 14 às 16h30

Local - Boca Maldita (avenida Luiz Xavier)